

NATAL

HAVIA, a um canto da biblioteca, uma arca de ferro, antiga, á semelhança das que fazem a vaidade de certas igrejas pobres e onde se guardam reliquias de santos.

Dentro dela o homem fechava, desde a adolescência, as paginas do diario da vida que ia vivendo.

Ora, naquela véspera do Natal, o homem quiz recordar o passado.

Estava velho, perdêra a memoria.

Foi á arca; abriu-a; pôs as mãos cansadas sobre os papeis; alguns, de meses apenas; outros, côr de folha morta, palavras quasi desaparecidas, datas longinquas.

ALVARO MOREIRA

Pôz-se a lêr e a sorrir, mas a sorrir tristemente, numa doce melancolia, numa ternura, que o tomava, por todas as idéias, pelos desejos, pelos entusiasmos, pelas de senganos... pela dor e pelo prazer que já não sentia...

— Ah! a beleza das horas desperdiçadas!... Como é longa a vida!

Cerrou a arca; sentou-se junto da janela aberta para os canteiros do jardim.

A noite entrava, envolta num luar de presépio e num aroma de lírios.

O homem, então, evocou o seu tempo de criança; era, agora, o tempo que ele mais via...

Natal... Natal... Bem me lembro, Menino Deus da minha infância! bem me lembro da tua presença, á meia-noite, no pequeno quarto onde eu dormia. Chegavas do Céu, e trazias tudo o que eu te pedira... Creio em ti ainda! E hoje, o que te suplico e um sono sem acordar... Adormece-me para sempre... Traze-me a morte...

Batiam as dozes badaladas da meia-noite...

O homem adormeceu e sonhou: sonhou que recomecava a vida.

E teve assim o mais feliz dos seus mataes...

Sarã

Numero
SETE

DIREÇÃO
OTHONIEL SILVA
RUBENS DE MENDONÇA
WLADIMIR DIAS PINO

REDAÇÃO:
Rua Pedro Celestino, 387
CUIABÁ - MATO GROSSO

Janeiro de 52

Meu Pedido a Papai Noel

Rubens de Mendonça



Ela com um trage verde e presa nos meus braços
Dançando, perguntou-me cheia de alegria:
Certo, não esqueceu de ti Papai Noel?
Mas dizendo a verdade eu tive uns embaraços,
E para responder sem fazer ironia,
A pergunta gentil de sua boca de mel...
Eu! Bem! E como foste tu meu grande amor?
Ela sorriu tal qual se sorrisse uma flor,
A rosa resplendente e alegre dum vergel!

Fiquei fora de mim! (E a dança prosseguia...)
Por não poder dizer tudo quanto sentia,
Por não poder falar que é sua a minha vida!

Porque essa covardia ante a mulher amada?...
Fico frio e nervoso e nunca digo nada...
Mas meu olhar talvez lhe fale ao coração!

Pois a Papai Noel eu pedi a aventura
De me dar a mulher mais linda, a criatura
Por que tenho a mais viva e ardente adoração!...
Foste tu que eu pedi - minha louca paixão!...

PRISMAS do ESPIRITO

FRANZ KAFKA

O instante decisivo da evolução humana dura sempre! Por isso, os movimentos espirituais e evolucionários, que declaram nulo tudo o que foi anteriormente, o fazem com razão pois nada ainda se produziu.

A partir de certo ponto, não ha mais retorno. Esse ponto, porém, é o que é necessário atingir.

Diferentes maneiras de considerar uma maçã: a da criança, obrigada a estirar o peçoço para vê-la tão somente sobre a mesa, e a do dono da casa que toma a maçã e a tem livremente á sua disposição.

Existem dois pecados capitais dos quais derivam todos os outros: a impaciencia e a pressa. Por sua impaciencia, o homem foi enxotado do Paraíso; por sua pressa, não volta a êle.

A desproporção do mundo parece ser, para nosso consolo, nada mais que númerica.

O primeiro sinal de um conhecimento nascente é o desejo de morrer. Esta vida parece insuportavel; a outra inacessivel! Já não se experimenta a vergonha de querer morrer; se reclama ser transferido da célula que se detesta para uma outra nova que se aprenderá a detestar. Só subsiste uma esperança durante a transferencia, o Mestre, por casualidade, passará pelo corredor, observará o prisioneiro e dirá: "A esse não deveis encerrar-lhe novamente. Ele vem a mim"

O verdadeiro adversário te inspira uma coragem infinita.

Os refúgios são inumeráveis; a salvação, única; porém as possibilidades de salvação são tão numerosas como o escondidos.

Ha um fim porém não um só caminho; o que chamamos caminho não é mais que a vacilação.

O Homem não saberia viver sem a confiança de algo indestrutivel em si mesmo; indestrutivel tanto que a confiança possa mantê-lo constantemente oculto. Uma das possibilidades de expressão desse permanece oculto é a crença em um Deus pessoal".

O espírito não chega ser livre senão a partir do momento em que deixa de ser um apoio.

(Seleção e tradução de Eduardo Martins)

Cantiga de volta

Corsindio MONTEIRO

Não vou exigir essa coisa absurda,
de conservarem as coisas em seus lugares.
Volto a minha casa!
Nem mesmo lhes perguntarei pelos meus pais,
que devem estar atrás da paisagem antiga.

Não. Não sei qual o destino das coisas,
e ignoro por completo onde está aquela que amei
e as minhas chinelas.
Tudo isso é inútil.
Sómente desejo o silêncio,
se é que isso não é muito para lhes pedir.

Saudades não me adiantam,
e os rios não terão naturalmente as mesmas águas,
nem os mesmos leitos

Volto a minha casa!

Os meus amigos não terão, talvez mudado os seus
nomes,
e eu, é bem possível, que a muitos deles não veja...
Não. Não sei qual o destino das coisas
e saudades não me adiantam.
Irei buscar somente minha pureza da infância,
se é que isso não é muito para lhes pedir.
Volto a minha casa!

Não lhes peço notícias do frio orvalho,
nem da claridade da lua,
nem da inquieta alegria dos pássaros.
De que me valem as flores novas
e as límpidas lágrimas das estrélas?
Tudo isso é inútil.

Sómente irei buscar nas fontes dos dias
a triste doçura da infância,
perdida nos pobres solitários jardins

Se é que isso não é muito para lhes pedir.

(Do livro a sair "CAMINHEMOS...")

Entrelinhas (9)

AS IRMÃS CASTRO,

Escreveu: *Silva FREIRE*

Magnânimo, lá nas alturas,
o Redentor assiste a Capital costeiras...
E emitando a "Maria Teimosa",
aquele fiapo de nuvem,
leviano e vadio,
-fumaça do meu cigarro,
perdido na imensidão do espaço,
brinca de "Cabra Céga",
vedando os olhos do Mestre.

Pedaco de nuvem baixa
deslocado de noite e de dia,
diverte junto da Estátua,
ora de "Esconde Esconde",
ora depois, de "Corre Cotia"...

Luta e reluta o levado menino
na frente do Santo Cristo...

Meche com Ele,
beija-lhe a face...

põe o dedinho em, Seus olhos
e por fim, abraça-lhe o corpo
tal qual o netinho que quer
um "vintém" do querido vovô...

Mas, Cristo, contemplativo,
não está para brincadeiras...,
e fitando ao longe, vislumbra
a vergonha que filhos ingratos
atiram às faces do seu Protetor.

Feérica é a luz que ilumina o Seu corpo
em armação relusente.

E era uma vez,
o netinho peralta,
que passava-lhe á frente e,
abrindos os bracinhos,
escondia o velhinho,
do escânio da Terra.

Rio, 21/4/51

Resolva o seu problema com facilidade tomando um aperitivo na

GRUTA BAIANA

a colecionadora n. 1 das melhores bebidas

Bôa música

Otimo Reservado

Máximo asseio

Rua Ricardo Franco, 55

Alfaiataria CAPITOLIO

de SOUSA & PEDROSO

CONFECÇÃO DE 1ª. EODEM

Acaba de receber grande quantidade de linhos tropicais e casemiras

Rua Ricardo Franco 153

Cuiabá Mato-Grosso

ARMAZEM SANTO ANTONIO

Casa de todos os generos. A grande feira da Avenida Ponce

—o—

ARMAZEM SANTO ANTONIO, faz milagre porque vende pelo preço de custo, mantendo um perfeito e organizado serviço de entrega a domicilio.

Avenida Ponce, 40

Casa Lux

de

Cyríaco Pires de Miranda Sobrinho

Deseja um feliz e próspero 1952 aos seus
distintos fregueses

Lojas Laraya,

agradecendo a preferencia deseja os seus
bom amigos e fregueses um Feliz e Próspero

Ano-Novo

Emotividade

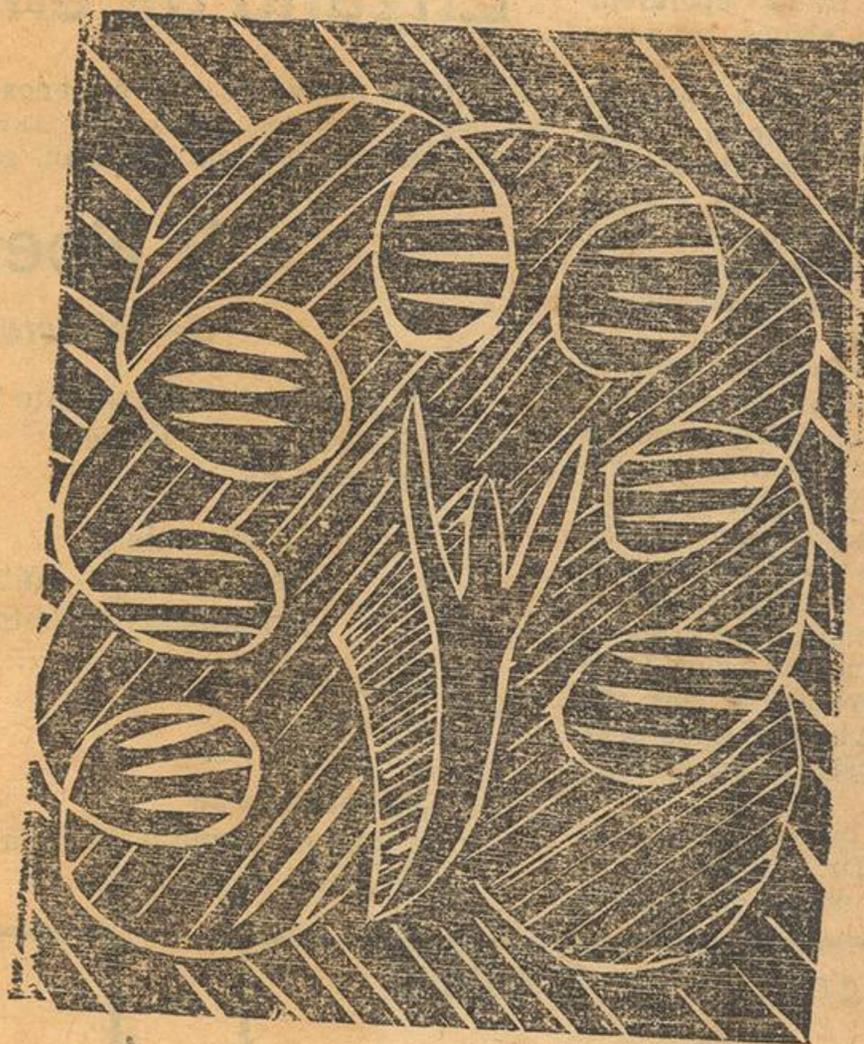
Nêsse louro aureolar
sôbre uma rósea face...
de visão esmeralda,
há uma esperança crepuscular

Transpirando alheimento
na alegria reprimida:
parece um desdobramento
contínuo, sincero, real,
de um sofrimento...

Com ímpetos de felino,
na suavidade de cordeiro;
pelas lindas garras;
apertando, sentindo,
o tácto prazenteiro...

Assim surgiu da amálgama
de contrastes em evolução...
Falas, que de certo amas,
transpira essa sensação;
o mundo é tão pequeno,
não cabe numa ilusão....

Othoniel SILVA



Ano-Novo

A troca simplesmente a troca
essa coista tão escata, só um
mero final um nadinha como
coisas mudam de figuras,
quantos sonhos, ao mesmo tem-
po, quantas cores queridamente
novas.
Agora pensamos no que sen-

timos no tempo que ficou... a-
gora sentimos o que pensamos
uns dez meses atrás...

O tempo parece lento por
causa do Natal - lento - pronto
com um jeitão atrasado, não sei
como... Também com esse ar de
apurar dominical de fim de
ano!...

O mais engraçado é que nem
o tempo da medo. Mas quem
diz que agente se lembra que
é mais um ano a elhecer não
envelhece, desse jeito, com fes-
ta, depois quem sabe, meu caro.

Para o Sará isto tudo e ale-
gria (nem alegria, é felicidade já)
e o passado, também, ta com
jeito de coisa leve, desenhando
qualquer coisa nas cortinas que
a gente não nota bem. Sará

que apresetou a estreia de do-
ze poetas novos (coisa inédita
por essa, bandas) durante o ano
até que se sente feliz. Sô mes-
mo um provinciano nato sabe o
que a lutar pra se ganhar a con-
fiança e publicar alguma coisa
inédita dessa geração desconfie-
da, assustadíssima e descrente
das classes dominantes.

Haveremos de recomeçar e
como é gostoso fazer isso
tantas coisas, mas o principal é
seguir...

Chove chuva bastante... o
ano-novo entra linpinho - que
bom! - , o novo novo entra lin-
pinho. só estraga esse radio
dando as noticias da Correia.

E outras coisas que aconte-
cem.

Viuva Gabriel de Matos & Filhos Ltda

Concessionario da

Internacional Harvester Maquinas S/A

Felicita os seus fregueses

augurando lhes feliz

Ano-Novo

Construtora Comércio Ltda.

UMA ORGANIZAÇÃO ESSENCIALMENTE CUIABANA, SERVIÇO DE MATO-GROSSO

Construções civis em geral. Projéto. Venda de material de construções. R. Antônio Maria N. 58

Cuiabá

Mato-Grosso

Enio Póvoas apresenta: Engano de enfermidade

Inteligente, dotado de uma presença de espirito pouco comum em pessoas incultas, dá o diagnóstico das enfermidades dos seus clientes com certa precisão, graças à orientação forne-

cida pela "Medicina ao alcance de todos", que o acompanha.

Certa manhã, chega à sua casa um garimpeiro de nome Antonio do Nascimento, mais conhecido pela alcunha de "Boi preto", em virtude de sua brutalidade no trato com seus semelhantes. Dirigindo-se a o Zequinha, diz-lhe:

— O senhor tem remédio para neurastenia?

Este pensativo, passava uma vista d'olhos pelas prateleiras onde se alinhavam uns vidros de Xarope de Limão Bravo, junto a uns envelopes de Melhoral, e volta-se para o cliente:

Você já "bamburrou"?

— Não senhor, mas com fé em Deus por estes dias estarei com os bolsos recheados.

— Então você não pegou diamantes?

— Ainda não e o que tem isso com o remédio?

— Bem, nesse caso, você não quer medicamentos para neurastenia. Gente pobre não sofre de neurastenia, mas sim de burrice. É para isso que você precisa de remédios.

3 Poemas

de Newton Alfredo

A mulher extremamente bela
castigou-me a Tristeza
de estar só...

Crepúsculo...

Serena, Ela entrou numa Igreja...

Amanheceu dentro de mim...

Quiz chorar...

O pranto,

— coitado! —

arrependeu-se

e voltou, humilde, ao meu Coração..

— Rezei uma prece...

Escritório FARIA

— D E —

NATHANAEL NONATO DE FARIA

Representação em geral

Agente exclusivo em todo o Estado das Companhias

PATRIA — Companhia Brasileira de Seguros Gerais—Incendio, Transporte, Automoveis, Assidentes Pessoais, Resp. Civil e Aviões

MERIDIONAL — Companhia de Seguros e Acidentes do Trabalho

Divide-se o premio em prestações anuais

Rua Candido Mariano, 536 esq. com a Praça da Boa Morte

— Fone 331—Caixa Postal n. 119—CUIABÁ—MATO-GROSSO

Carpintaria Leão

Carteiras para escolares

Moveis tipo DASP

Madeiras para construção

Linhos nacionais e estrangeiros
— Tropicais — Casemira
Aurora

Alfaiataria Modelo

— DE —

JOÃO BATISTA DE MELO

Confecções finas e preços
reduzidos

CUIABÁ — Rua Ricardo Franco, 1
MATO-GROSSO

Expresso Cuiabano de Pedro Biancardine

Transporte Rodoviario de S. Paulo a Cuiabá

Agencias : em Cuiabá, Rua 13 de Junho, 339
em São Paulo, Rua 26 de Janeiro, 197

MOMENTOS

Othoniel Silva.

O Minuano, ao alcançar o sopé dos Andes, indagou dêsse:-- Será que o espaço esta racionaldo, para me encaminhares em fila, pelo teu vale?

Após haver passado o comboio-férreo, os trilhos "soluçavam" pela ausência de quem os oprimissem, ficando policos sob o luar.

A carícia suave e dolente da briza campestre, assemelhou-se-me ao mais irônico e degradante dos insultos físicos, lançados à face de um murimbundo, no seu último minuto de vida.

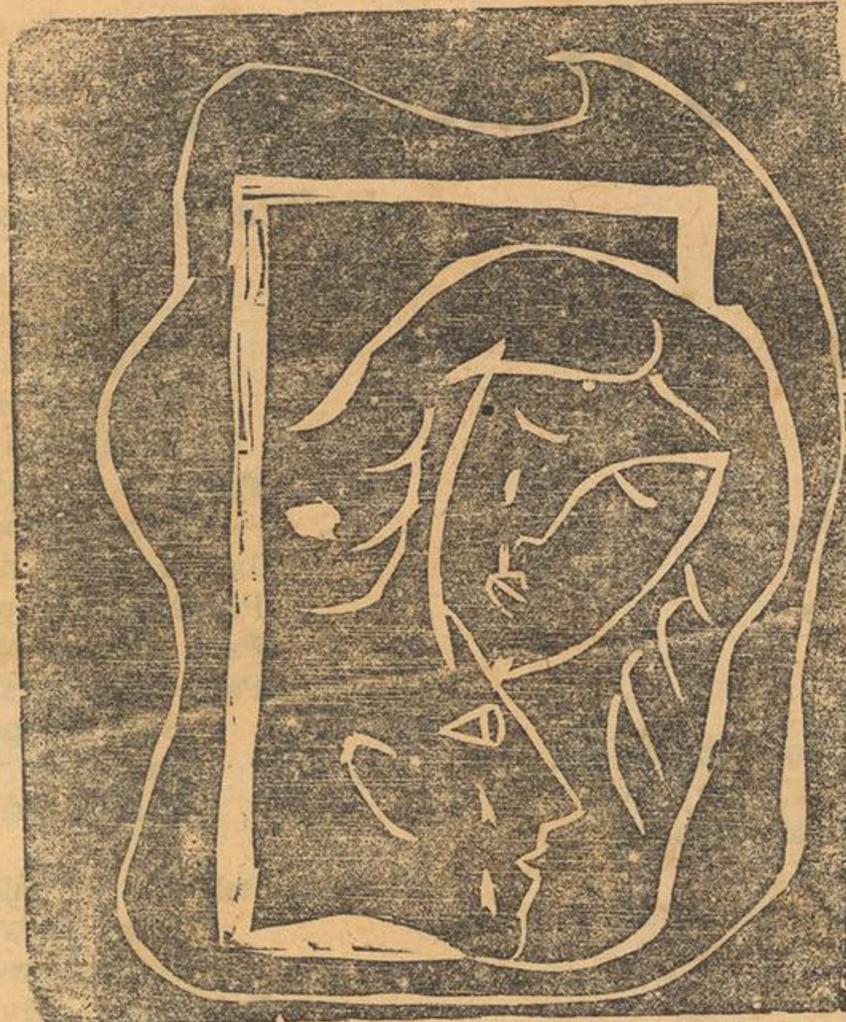
Na últimas das nossas encruzilhadas: percebi atravez da precisão dos teus detalhes veados, a ânsia ao retorno de situações bem vividas. Parecia-me que querias fugir dos momentos criados por tua vontade. Mas quando, onde e como, o ontem há voltado ou ressurgido para alguem?!

Comtemplando últimamente o Atlântico; abismei-me com o carinho bruto que as suas vagas dispensam à praia. Naquela impetuosidade leonina e sensual, verifiquei a inocência dessa eterna luta e concluí, que o Oceano, é um dos mais humildes fenômenos da Fôrça.

A Vaidade nunca foi nem será um meio de fugir às consequências dos nossos erros e desenganos. Sendo ela irmã gêmea do Orgulho, são filhos legítimos da Ignorância; daí serem desastrosos todos os seus efeitos.

RESSURREIÇÃO

RUBENS DE CASTRO



Parti chorando ao peso da desdita,
Sem rumo, e fé, e amôr, sem ter mais nada:
Comigo, e a delirar - minha alma aflita,
Em cada curva da infeliz estrada!

Quanto tempo empreguei nessa jornada?
Não sei. Pois minha dôr era infinita!
Nem distinguia o albor da madrugada,
Do véu de sombras dessa dôr maldita!

Não sei por que parei à tua porta;
Talvez, por teres a alma quase morta,
Estranha fôrça nos quisésse unir!

Limpei teu pranto e me extendeste a mão...
E um milagre de Deus, fez ressurgir,
Dos escombros da dôr - nova ilusão!

Da UNION CULTUR MERICANA, recebemos quinta carta:

Buenos Aires, 11 de Bre de 1931.

Cordiales amigo H res de Sará:

Están ya en la Bil de nuestra Unión C Americana (Sección los dos ejemplares de revista (nº 2 y 5). P gracias y felicitacion

La publicación e mente una Clarina llama a una mejor co ó: de nuestra situ de nuestras posi Sus enfoques nos ub la misma linea, tales terpretación o Wladerir a Picas paecias, reveladoras vigoroso y culto gru rário en Cuiabá (la de Mato Grosso) es linea emocional qu mos cuantos confie el Hombre y en su nato de la Belleza.

La Pagina de W Monotonia, Estampa sespero de Rubens donça, entre otras, s tos perfectamente l

Acepten los am Cuiabá nuestros ve la creciente extensió obra de Sará, por l quia de la litera Cuiabá y por el p del Brasil que sentiv go y americano.

Con fraternales sa

Dr. Andrés J.

Bar Waldemiro

DE

Waldemiro de Arruda Fortes

Aguardente RESSACA a varejo e por atacado. Conservas e bebidas nacionais e estrangeiras.

—Frutas— Gelados etc.

Especialista em Sorvetes

Avenida Ponce, 4-A Cuiabá-Mato-Grosso.

Defenda a sua saude com economia na

Farmácia São Benedito

--DE--

BENEDITO HERANI

Medicamentos garantidos: Nacionais e Estrangeiros

Preços Módicos

Avenida Ponce, 19

Vista o seu bom com as sedas, lin tropicais da

CASA BAIANA de

JOSÉ ALVES

tambem: perfumarias, ca chapéus, malas e ferra

CASA BAIANA Avenida Ponce, 6.

FILIAL

ALTO PARAGUA

Fazendo suas comp casa Baiana, é contribu a base de sua economi

(Primeira parte do poema)

As Palavras

de Wladimir Dias Pino

Essas palavras são poemas,
Poemas que se repetem
Sôbre si mesma

Palavras e números;
Números de letras,
Número de sílabas.

Essas palavras são poemas
Em que a vida se repete
Sôbre si mesma.

Palavras que descansão, gentilmente,
Mil ideias de viagens
— Fôlhas e para cima, arco-iris,
Principalmente,
Caminhos sôbre todos os muros.

Palavras coloridas
Como esse pássaro
Que canta agora,
— Escama de todos os mares,
Cantando em luz
A música das Sereias nadando,
— Pedaco de todos os crepusculos.
Palavras que ficam, assim, tão perto
— Escama de todos os mares,
De tôdas as ideias que ainda nadam.

Palavras Sulpricadas à esmo?

Palavras... Palavras... Palavras...
Abertas e despêtaladas em esquinas,
Mãos pousadas,
Após o gesto

Palavras que Servirão amanhã,
Equilibrando,
Que-nem mastro,
A flamula da imagem.

Palavras pousadas,
Que-nem pria
Sôbre as ondas das idéias.

Palavras - palpebras abertas
Em portas,
Pontes no silencio de quem espera
algo e

No destino do que tem de atravessar
Acontece logo.

... também.

Palavras coloridas,
Sorrindo como conchas flutuando,
Euculdidas em desejos.

Palavras aos pares

— Mudos olhos —

Janelas - cais de espelhos

Predendo pês prontos

Para uma dança que nunca se realizará.

Palavras-grades de ferro de sacadas,

Boca de poços salgada, de sombras

Taças em filas de estradas de vidro,

Raises arrancadas e flutuando em

lagoes

Palavras - túnicas vestindo pedras

Teias disfarsando degraus

Peixes gravado, em folhas verde mar.

Palavras - curvas de montanhas,

(A MORTE está tão perto de nós

Que as coisas vistas de longe

Teem um ar infantil

Tatuagens pautando cicatrizes,

Linguas inaugurando figuras geométricas,

Pontes de espumas.

— o —

Madrugadas pintadas em mascaras.

— o —

Esfinges de sombras,

E transformadas em pianos,

Chuva e chafariz,

Sombras de distancias sôbre desertos

Fotografia de torres,

De anjos, de sapatos, de parentes

Crucificando outras direções.

Cabelos da amada cantando

Dentro das flautas abandonado

Fechaduras prendendo mapas sob o

vento

Ponteiros feitos de rugas,

Riscos de vinho completando corações,

Violinos descansando,

Separados por dedos arrancados.

Jarras partidas por ancoras,

Velhice das coisas que estão voando,

Caveiras irisadas de sinos silenciosos.

Como o espelho da lança

Refletindo a vitima ante de atingi-la

Miraglia & Cia

Deseja um Feliz e Próspero

Ano-Novo aos seus

distintos amigos e fregueses.

1952